

FACULDADE
BELAVISTA

VESTIBULAR 2026 | DIREITO

001. PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS E REDAÇÃO

- ▶ Confira seus dados impressos neste caderno.
- ▶ Assine com caneta de tinta preta a Folha de Respostas apenas no local indicado.
- ▶ Esta prova contém 50 questões objetivas e uma proposta de redação.
- ▶ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição.
- ▶ Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa na Folha de Respostas, utilizando caneta de tinta preta.
- ▶ Esta prova terá duração total de 4h e o candidato somente poderá sair do prédio depois de transcorridas 2h, contadas a partir do início da prova.
- ▶ Os últimos três candidatos deverão se retirar juntos da sala.
- ▶ Ao final da prova, antes de sair da sala, entregue ao fiscal a Folha de Respostas, a Folha de Redação e o Caderno de Questões.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

FUNDAÇÃO

vunesp



Leia o trecho do ensaio de Leandro Karnal para responder às questões de 01 a 05.

Vivemos um tempo curioso — talvez até irônico. Nunca houve tantos alfabetizados. E, paradoxalmente, nunca presenciamos tanta dificuldade em sustentar uma leitura simples por alguns minutos. Este texto é um pequeno ensaio — mas, para alguns, já soa como uma Odisseia. Ulisses enfrentou monstros e naufrágios; o leitor moderno descobre notificações, abas abertas, mensagens pendentes e a tentação de rolar a tela. Ambos lutam contra distrações. A diferença é que Ulisses tinha um destino por vinte anos — e o leitor de hoje mal consegue terminar um parágrafo.

Não se trata de capacidade, mas de estrutura cognitiva. Sabemos decodificar letras; desaprendemos a permanecer nelas. Padre Vieira pregava por duas horas e arrebatava ouvintes. Hoje, reels e vídeos curtos exigem impacto em cinco segundos para prender a atenção. Mudou o tempo, mudou o cérebro. Mudou o tipo de silêncio. Hoje, mesmo sem ruídos, estamos cercados por estímulos. O barulho migrou para dentro.

Aqui está meu ponto: se quase todos perderam a capacidade de leitura profunda, quem a recuperar não ganha apenas conhecimento — obtém refúgio. Ler amplia ideias, organiza o pensamento, fortalece argumentos. Há um instante em que a leitura silencia tudo ao redor. E, nesse silêncio, algo raro acontece: a epifania, a iluminação.

Algo mais? A leitura pode deixar de ser exercício. Torna-se estado. É nesse ponto que ela revela seu dom mais alto: a solidão. Não o isolamento do mundo, mas a possibilidade de habitá-lo sem se dissolver. Um espaço interno onde o barulho não entra. Onde não se busca audiência, mas presença. Solidão é quando você descobre que está só — e isto basta. Por quê? Porque há silêncio. E, talvez, pela primeira vez, esse silêncio não assusta. Ele acolhe.

Hoje, ler é um ato revolucionário. O hábito produz uma forma rara e refinada de pensar. A leitura cria margem, pausa, distância crítica. Ouse ser especial. Ouse saber. Vinte minutos por dia — e um novo mundo começa a se abrir diante de você. A mente, que antes vagava, começa a habitar-se. E aí, começa a liberdade.

(Leandro Karnal. “Mudou o tempo, o cérebro, o tipo de silêncio: sem ruídos, o barulho migrou para dentro”.
www.estadao.com.br, 19.07.2025. Adaptado.)

QUESTÃO 01

Para Leandro Karnal, a leitura

- (A) preserva valor simbólico, mas perdeu efetividade frente às novas exigências cognitivas do ambiente digital.
- (B) oferece conhecimento, apesar de ser incapaz de competir com a complexidade do mundo contemporâneo.
- (C) favorece aprendizado e pensamento crítico, porém dificulta o entendimento de formas rápidas de informação.
- (D) proporciona momentos de introspecção, embora dependa de ambientes silenciosos para ser eficaz.
- (E) promove um espaço interior silencioso e reflexivo, além de transformar a estrutura cognitiva do leitor.

QUESTÃO 02

O ensaio é um gênero textual dissertativo-opinativo em que se expõem ideias, críticas, reflexões e impressões pessoais. Na introdução do ensaio de Leandro Karnal, para abrir a temática sobre a dificuldade de sustentar uma leitura simples, o autor recorre, fundamentalmente, aos seguintes recursos linguísticos:

- (A) metalinguagem e intertextualidade.
- (B) ambiguidade e metalinguagem.
- (C) intertextualidade e polissemia.
- (D) ambiguidade e polissemia.
- (E) polissemia e metalinguagem.

QUESTÃO 03

Ao ser transposto para a voz passiva, o trecho “Ulisses enfrentou monstros e naufrágios” (1º parágrafo) assume a seguinte forma:

- (A) Ulisses tinha enfrentado monstros e naufrágios.
- (B) Ulisses esteve enfrentando monstros e naufrágios.
- (C) Monstros e naufrágios eram enfrentados por Ulisses.
- (D) Monstros e naufrágios foram enfrentados por Ulisses.
- (E) Monstros e Naufrágios tinham sido enfrentados por Ulisses.

QUESTÃO 04

No trecho “se quase todos perderam a capacidade de leitura profunda, quem a recuperar não ganha apenas conhecimento — obtem refúgio” (3º parágrafo), o sujeito do verbo sublinhado é:

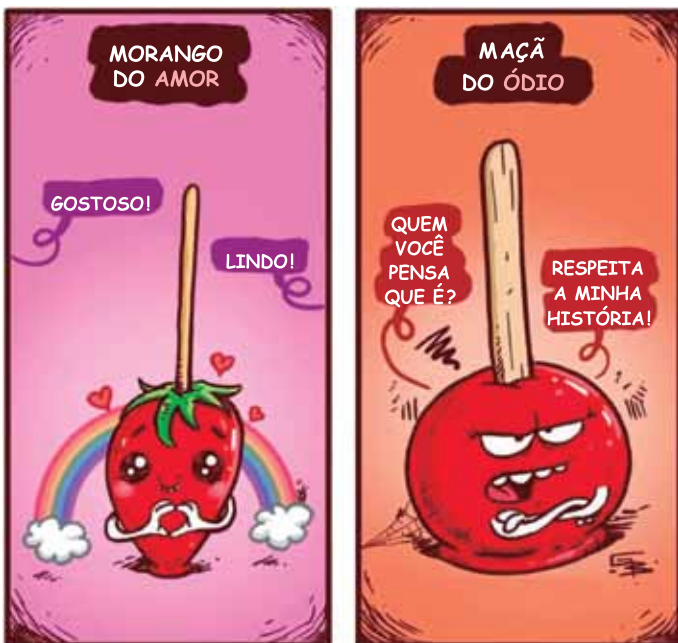
- (A) “quase todos”.
- (B) “capacidade de leitura”.
- (C) “quem a recuperar”.
- (D) “conhecimento”.
- (E) “refúgio”.

QUESTÃO 05

Zeugma é uma figura de linguagem que contribui para a coesão do texto, a partir da omissão de um termo anteriormente mencionado. Esse recurso está empregado no seguinte trecho:

- (A) “Sabemos decodificar letras; desaprendemos a permanecer nelas.” (2º parágrafo)
- (B) “Mudou o tempo, mudou o cérebro. Mudou o tipo de silêncio.” (2º parágrafo)
- (C) “Aqui está meu ponto: se quase todos perderam a capacidade de leitura [...].” (3º parágrafo)
- (D) “A leitura pode deixar de ser exercício. Torna-se estado.” (4º parágrafo)
- (E) “Solidude é quando você descobre que está só — e isto basta.” (4º parágrafo)

Leia a tirinha, publicada pelo perfil do cartunista @guilherme_bandeira em 24.07.2025, para responder às questões 06 e 07.



(www.instagram.com. Adaptado.)

QUESTÃO 06

Na tirinha, uma marca de informalidade da língua portuguesa é

- (A) a relação antagônica entre as locuções adjetivas “do amor” e “do ódio”.
- (B) o emprego da forma verbal “respeita” no modo imperativo para 3ª pessoa do singular.
- (C) a presença de pontuação expressiva, com o emprego do ponto de exclamação.
- (D) a transformação dos substantivos “maçã” e “morango” de concretos para coletivos.
- (E) o emprego de discurso direto para expressar a raiva sentida pela maçã.

QUESTÃO 07

O efeito de humor da tirinha decorre, sobretudo, do emprego das seguintes figuras de linguagem:

- (A) antítese e personificação.
- (B) paradoxo e metonímia.
- (C) catacrese e eufemismo.
- (D) eufemismo e personificação.
- (E) catacrese e onomatopeia.

Leia o trecho da crônica “Novíssima Geração”, de Rachel de Queiroz, publicada originalmente em 1954, para responder às questões de 08 a 12.

Quando começou a aparecer em suplementos e livros a chamada “geração de 45” — a primeira a se afirmar e a fazer falar de si depois da geração de 30 — nós, que éramos esses “de 30”, sentimos bastante funda a melancolia de quem vai deixando de ser jovem. Parecia que nós e aqueles moços éramos habitantes de dois mundos diferentes; em comum, tínhamos a língua, não a linguagem. E os mais suscetíveis, ou os mais vulneráveis, dentre nós, mostraram então, contra os de 45, a reação natural a todo aquele que se sente ameaçado [...].

Felizmente, porém, nunca participei dessa hostilidade [...]. E assim, na simplicidade do meu coração, na compreensão honesta das nossas, e mormente das minhas limitações literárias, recebi com grande esperança e bastante respeito essa nova fornada de prosadores e poetas que nos apareciam depois da guerra — filhos da guerra, marcados pelas influências da guerra.

[...] Para alguns dos “de 30”, o maior defeito dos moços era serem diferentes de nós. [...]

Basta citar, entretanto, alguns poucos nomes da geração de 45, para se ver que a razão estava com aqueles que a saudavam com aplausos. Uma geração que nos deu a admirável Clarisse Lispector, os admiráveis Lêdo Ivo e Geir de Campos; e os mineiros — Mendes Campos, Sabino, Otto Lara, Pelegrini; [...]. Escolhi poucos, quase ao acaso. Mas chegam esses nomes para mostrar que a geração de 45 marcou de forma excepcional a literatura do Brasil. Se não fez mais arruído foi porque nunca trabalhou em conjunto, num impulso homogêneo; era mais um bando de individualistas, ciumentamente isolados uns dos outros, [...]. Sem o gregarismo¹ da nossa manada de “búfalos do Nordeste” — como nos chama mestre Oswald...

E eis que surge, depois dessa, a geração novíssima, e mais uma surpresa para nós: esses infantes voltam a trilhar os velhos caminhos, são tão diferentes dos de 45 quanto estes o eram de nós próprios. Se os novíssimos se parecem com alguém, parecem-se conosco, como nesses casos de família em que os filhos saltam os pais e vão puxar ao avô.

Faço estas constatações ao ler o livro de contos recém-publicado pelo escritor Renard Perez, um dos novíssimos e, entre os novíssimos, um dos melhores. (*Os Sinos* — Renard Perez, edição *Jornal de Letras*, Rio, 1954.)

Nada mais, aqui, daquela angústia kafkaniana dos outros. Nem dos mundos fechados, que se procuram traduzir numa sintaxe mais ou menos obscura, em jogos inéditos de palavras. Aqui, o trabalho literário decorre posso dizer que quase “com normalidade” [...]. Tudo aqui é mais objetivo, mais imediato. Creio que a palavra mais indicada para qualificar essa maneira seja mesmo o universal neorrealismo. Um neorrealismo moderadamente impressionista, se o ousar dizer. Nos temas, na linguagem, na singeleza e precisão da narrativa [...]. Sem, contudo, se baratear no pitoresco e no documentário, que foram as duas armadilhas mais perigosas postas no caminho dos escritores da minha geração. [...]

(Rachel de Queiroz. <https://cronicabrasileira.org.br>)

¹ gregarismo: aglomeração natural dos indivíduos de uma mesma espécie.

QUESTÃO 08

Segundo a cronista, a “Novíssima geração”, que dá título à crônica, refere-se à geração

- (A) de 30, a qual marcou a literatura brasileira com o vigor da juventude.
- (B) de 45, a primeira a ganhar notoriedade depois da velha geração de 30.
- (C) posterior à geração de 45, tendo retomado aspectos literários da geração de 30.
- (D) imediatamente posterior à geração de 30, que se agregou coletivamente à literatura brasileira.
- (E) neorrealista, que buscava romper com os padrões estéticos da geração de 30.

QUESTÃO 09

Um trecho do texto em que a cronista marca a diferença entre a geração de 30 e a geração de 45 é:

- (A) “Parecia que nós e aqueles moços éramos habitantes de dois mundos diferentes; em comum, tínhamos a língua, não a linguagem.” (1º parágrafo)
- (B) “Felizmente, porém, nunca participei dessa hostilidade [...]” (2º parágrafo)
- (C) “Se os novíssimos se parecem com alguém, parecem-se conosco, como nesses casos de família em que os filhos saltam os pais e vão puxar ao avô.” (5º parágrafo)
- (D) “Um neorrealismo moderadamente impressionista, se o ousar dizer.” (7º parágrafo)
- (E) “Tudo aqui é mais objetivo, mais imediato.” (7º parágrafo)

QUESTÃO 10

Derivação prefixal é um processo de formação de palavras que consiste em acrescentar um prefixo a uma palavra primitiva, dando-lhe um significado diferente.

É formada por esse processo a palavra destacada em:

- (A) “Nem dos mundos fechados, que se procuram traduzir numa sintaxe mais ou menos obscura” (7º parágrafo).
- (B) “Se não fez mais arruído foi porque nunca trabalhou em conjunto, num impulso homogêneo” (4º parágrafo).
- (C) “Sem o gregarismo da nossa manada de ‘búfalos do Nordeste’” (4º parágrafo).
- (D) “Um neorrealismo moderadamente impressionista, se o ousar dizer” (7º parágrafo).
- (E) “Sem, contudo, se baratear no pitoresco e no documentário” (7º parágrafo).

QUESTÃO 11

“Um neorrealismo moderadamente impressionista, se o ousar dizer. Nos temas, na linguagem, na singeleza e precisão da narrativa [...]. Sem, contudo, se baratear no pitoresco e no documentário, que foram as duas armadilhas mais perigosas postas no caminho dos escritores da minha geração.” (7º parágrafo)

O termo sublinhado estabelece, no contexto em que se encontra, sentido de

- (A) conclusão, podendo ser substituído por “portanto”.
- (B) oposição, podendo ser substituído por “todavia”.
- (C) comparação, podendo ser substituído por “bem como”.
- (D) condição, podendo ser substituído por “contanto”.
- (E) explicação, podendo ser substituído por “porquanto”.

QUESTÃO 12

Está empregada em sentido denotativo a expressão destacada no seguinte trecho:

- (A) “Parecia que nós e aqueles moços éramos habitantes de dois mundos diferentes” (1º parágrafo).
- (B) “recebi com grande esperança e bastante respeito essa nova fornada de prosadores” (2º parágrafo).
- (C) “prosadores e poetas que nos apareciam depois da guerra” (2º parágrafo).
- (D) “a razão estava com aqueles que a saudavam com aplausos” (4º parágrafo).
- (E) “e mais uma surpresa para nós: esses infantes voltam a trilhar os velhos caminhos” (5º parágrafo).

Leia o poema de Manuel Bandeira, publicado originalmente em 1930, para responder às questões de **13 a 15**.

Andorinha

Andorinha lá fora está dizendo:

— “Passei o dia à toa, à toa!”

Andorinha, andorinha, minha cantiga é mais triste!

Passei a vida à toa, à toa...

(Manuel Bandeira. *Libertinagem*, 2008.)

QUESTÃO 13

Nesse poema, o eu lírico compara a percepção que a andorinha tem sobre o próprio dia com a percepção que ele tem sobre a própria vida. Ao fazê-lo, ele transmite

- (A) deleite.
- (B) indiferença.
- (C) contentamento.
- (D) melancolia.
- (E) nostalgia.

QUESTÃO 14

No poema, a estrutura em duas estrofes contribui para a

- (A) construção de uma paisagem bucólica que se desfaz no último verso.
- (B) retomada de temas épicos por meio da construção simbólica da natureza.
- (C) oposição entre a leveza do cotidiano da ave e o peso existencial do eu lírico.
- (D) progressão de um enredo narrativo centrado na observação do voo da andorinha.
- (E) divisão entre presente e passado, marcada pelo uso de tempos verbais contrastantes.

QUESTÃO 15

“Andorinha lá fora está dizendo:

— ‘Passei o dia à toa, à toa!’” (1ª estrofe)

Ao transpor a fala da andorinha para o discurso indireto, o verbo sublinhado assume a forma:

- (A) passei.
- (B) passava.
- (C) passara.
- (D) passarei.
- (E) passaria.

Read the text in order to answer questions from **16 to 20**.

Central banks risk being taken by surprise by climate-driven shocks to global labour markets unless they restructure their approach to monetary policy, a report published by the London School of Economics warned. The study found that, even under relatively optimistic scenarios in which global warming is limited to 1.5-2 degrees, climate change would lower labour productivity, particularly in agriculture, construction and other sectors exposed to heat.

With up to 1.2 billion workers in 182 countries vulnerable to climate disruption, the report by the Centre for Economic Transition Expertise (CETEx) urged monetary authorities to pay greater attention to environmental risks — from natural disasters to the consequences of the green transition. “Our research shows that central banks should seek to integrate environmental employment risks into their policies and operations,” said Joe Feyertag, senior policy fellow at CETEx and author of the report.

The European Central Bank and the Bank of England have highlighted the dangers resulting from climate change and its potential impact on inflation, growth and banks’ health. But the United States Federal Reserve, in many ways the world’s most influential central bank, decided to leave a climate-focused network of authorities earlier this year, raising questions about the depth of its engagement on these issues.

The report found rich countries were most at risk from the shift away from pollution-intensive industries. By contrast, poorer regions in Africa, Asia and Latin America faced a bigger threat from physical risk such as floods and droughts. These divergent pressures, combined with demographic shifts and tighter immigration policies, could further pressure labour markets in developed countries while loosening them in emerging ones, the study said.

Feyertag also warned that labour market disruptions could amplify social inequalities, especially in countries with rigid labour markets. Inflation tends to be higher in a tighter labour market, all other factors being equal. Low productivity can also contribute to high inflation.

(Francesco Canepa and Mark Potter.
www.reuters.com, 22.07.2025. Adapted.)

QUESTÃO 16

The text is mainly about

- (A) social inequalities driven by climate change management.
- (B) the central banks' different methodologies about defining poor and rich countries.
- (C) the risks central banks face due to rising inflation in rich countries.
- (D) the outcomes on the global labour market due to climate change.
- (E) the lack of concern of central banks regarding the impact of climate change.

QUESTÃO 17

According to the first paragraph, climate change

- (A) might not happen if an optimistic scenario takes place.
- (B) has the potential to decrease labour efficiency.
- (C) has already been included in monetary policies of most banks.
- (D) will only be considered as a risk if global warming surpasses 2 °C.
- (E) should affect sectors which already have low productivity.

QUESTÃO 18

In the excerpt from the second paragraph “Our research shows that central banks should seek to integrate environmental employment risks into their policies and operations”, the underlined word expresses

- (A) a recommendation.
- (B) an obligation.
- (C) a possibility.
- (D) an expectation.
- (E) a permission.

QUESTÃO 19

According to the third paragraph, the United States Federal Reserve and the European Central Bank

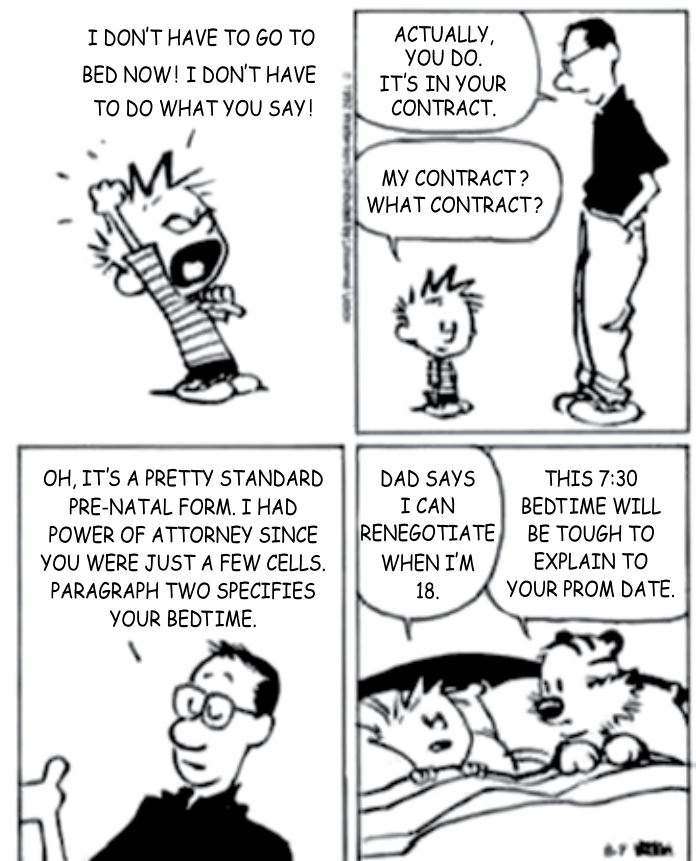
- (A) are estimating the banks' health in the present scenario.
- (B) dismissed the Bank of England's view on inflation.
- (C) are strongly engaged in climate change mitigation.
- (D) are competing to see which bank will be the most influential in the world.
- (E) displayed a disagreement related to climate change recognition.

QUESTÃO 20

In the fifth paragraph, according to Joe Feyertag, one of the consequences of labour market disruptions is:

- (A) more flexible working conditions.
- (B) the equalization of labour in all countries.
- (C) low productivity as a result of inflation.
- (D) the enlargement of social inequalities.
- (E) inflated salaries in the labour markets.

Examine the comic strip by Bill Watterson in order to answer questions from 21 to 23.



(www.facebook.com, 28.07.2025.)

QUESTÃO 21

The comic strip shows

- (A) a protection of human rights.
- (B) a renegotiation of a contract procedure.
- (C) a coincidence of needs and wants.
- (D) a wishful thinking process.
- (E) a father's use of authority.

QUESTÃO 22

The contract mentioned by the father in the second panel

- (A) has really been signed by both parties.
- (B) is an unwritten contract about parental responsibility.
- (C) may be renegotiated by the boy and the tiger in due time.
- (D) was broken by both parties since the situation changed.
- (E) will be renewed as it is when the boy turns 18.

QUESTÃO 23

In the excerpt from the fourth panel “This 7:30 bedtime will be tough to explain to your prom date”, the underlined word can be replaced, without meaning change, by:

- (A) challenging.
- (B) helpful.
- (C) smooth.
- (D) necessary.
- (E) boring.

QUESTÃO 24

Lembra os escravizados mantidos à força no Egito Antigo, que foram explorados a vida toda carregando enormes blocos de pedra para as pirâmides? Pois arqueólogos americanos e egípcios descobriram que, na verdade, eles eram trabalhadores livres, bem alimentados e, em sua grande maioria, não eram estrangeiros. A nova teoria é o principal resultado de escavações em duas vilas recém-descobertas na planície de Gizé, que abrigaram cerca de 20 mil pessoas durante a quarta dinastia egípcia, há cerca de 4500 anos, época em que as grandes pirâmides foram erguidas. “Estamos confrontando uma das crenças mais comuns acerca do Egito com as novas evidências”, diz Zahi Hawass, diretor do Conselho Supremo de Antiguidades do Egito.

(“Quem construiu as pirâmides?”.

<https://super.abril.com.br>, 05.11.2016. Adaptado.)

Acerca da configuração social existente no Egito Antigo, o excerto menciona

- (A) o predomínio do trabalho escravizado na construção das pirâmides.
- (B) a maior participação de estrangeiros nas obras das necrópoles.
- (C) a mudança da agricultura para a economia urbana no Egito da Antiguidade.
- (D) a atuação dos escribas na organização dos trabalhos coletivos.
- (E) a importância do trabalho livre para sustentar as atividades sociais.

QUESTÃO 25

Uma marca na sociedade ateniense da Grécia Antiga era

- (A) a autonomia das mulheres nas decisões públicas da pólis.
- (B) a exclusão de determinados grupos da participação política.
- (C) o ideal de igualdade política entre os habitantes da cidade.
- (D) o monopólio do poder político pelos grandes proprietários rurais.
- (E) a ausência de reconhecimento do trabalho escravizado.

QUESTÃO 26

Ana de Cleves foi a quarta esposa do rei Henrique VIII, membro da dinastia Tudor, que governou a Inglaterra entre 1509 e 1547. Viúvo, ele concordou com o casamento após ver um retrato da mulher — que, agora, foi restaurado e está exposto no Museu do Louvre, em Paris, na França. A obra de arte, no entanto, está no Louvre desde 1793.

(<https://revistagalileu.globo.com>, 21.03.2024. Adaptado.)

De acordo com o excerto, Ana de Cleves foi a quarta esposa de Henrique VIII. A prática de se casar mais de uma vez tornou-se uma possibilidade a partir

- (A) do Concílio de Trento.
- (B) do Edito de Worms.
- (C) da Concordata de Bolonha.
- (D) do Ato de Supremacia.
- (E) da Paz de Augsburg.

QUESTÃO 27

Nos três primeiros séculos da colonização brasileira, a organização das famílias afro-brasileiras estava sujeita ao regime de trabalho. Logo, nas áreas agrícolas ou de mineração, relações dentro de um mesmo grupo, numa mesma fazenda, num mesmo engenho, ou com eleitos escolhidos na vizinhança, tornavam as uniões mais fáceis. Para se escolher um parceiro ou parceira, aproveitavam-se os contatos feitos na lavoura, sobretudo na época de colheita agrícola, ao som dos cantos de trabalho, e de conversas. Ou nos engenhos à época da moagem da cana, ou ainda nas casas de farinha, quando homens e mulheres se cruzavam em suas tarefas repetitivas. Namoros também podiam começar nos batuques, momentos de lazer realizados à noite em que se dançava, cantava e se contavam histórias. Enquanto isso, casais se escolhiam, trocando olhares.

(Mary del Priore. *À procura deles: quem são os negros e mestiços que ultrapassaram a barreira do preconceito e marcaram a história do Brasil, da Colônia à República*, 2021. Adaptado.)

Segundo o excerto, as uniões matrimoniais

- (A) reforçavam a centralidade da Igreja na mediação das relações conjugais na colônia.
- (B) revelavam a possibilidade de mobilidade social e ascensão econômica dos trabalhadores rurais.
- (C) indicavam a força de heranças familiares como mecanismo para manter a coesão social.
- (D) destacavam a predominância das elites rurais como protagonistas nas escolhas dos casamentos.
- (E) ocorriam nas relações econômicas de produção e de lazer nas comunidades de trabalhadores do sistema colonial.

QUESTÃO 28

No dia 18 de maio de 1781, José Gabriel Condorcanqui, conhecido como Tupac Amaru II, descendente da nobreza do antigo Império Inca, foi executado no centro da praça central de Cuzco, no Vice-reino do Peru. Tupac Amaru II teve sua língua cortada, o corpo arrastado por cavalos e esquartejado. A cabeça e os membros amputados foram pendurados para exibição pública em diferentes locais de Cuzco. Como outros membros da linhagem de curacas incas, Tupac Amaru II havia recebido da Coroa espanhola prerrogativas especiais e a incumbência de governar, em nome do regime colonial, as populações indígenas.

(Maria Ligia Prado e Gabriela Pellegrino. *História da América Latina*, 2023. Adaptado.)

Tupac Amaru II foi torturado e executado porque

- (A) rompeu com a Coroa espanhola e liderou uma grande rebelião indígena no vice-reino.
- (B) perdeu o apoio dos chefes locais ao se recusar a exigir a cristianização dos indígenas.
- (C) foi acusado pelos indígenas de abusar do poder recebido como curaca na colônia.
- (D) desafiou as leis coloniais ao organizar ataques contra os indígenas aliados dos espanhóis.
- (E) conspirou contra a própria comunidade ao apoiar os impostos da Coroa nas minas.

QUESTÃO 29

A área litigiosa na fronteira entre o Brasil e a Guiana Francesa permaneceu fora da regulação jurídica institucional dos dois países até o ano de 1900. A descoberta de jazidas auríferas levou várias empresas para lá. Essa competição comercial alcançou o clímax em maio de 1895 no episódio conhecido no Brasil por “massacre do Amapá”: um conflito entre militares franceses e brasileiros no qual morreram mais de 40 pessoas.

(Carlos Romani. “O ‘Massacre de Amapá’: a guerra imperialista que não houve”. *Caravelle*, nº 95, 2010.)

O conflito entre Brasil e França pela área litigiosa retratada no excerto faz parte de um processo de afirmação da soberania e de construção da identidade nacional, expresso

- (A) no tratado que repartiu a região contestada entre os dois países.
- (B) no domínio brasileiro na fronteira com a Guiana Francesa.
- (C) no pagamento de indenização do Brasil à França para encerrar o litígio.
- (D) na vitória militar brasileira em uma guerra contra as tropas francesas.
- (E) na mediação do governo britânico que definiu a nova linha de fronteira.

QUESTÃO 30

Por muitos anos, o Rio de Janeiro reuniria a maior concentração operária do país, sendo superado pela capital de São Paulo, em algum momento entre 1920 e 1938. Com a decadência do vale do Paraíba, novas inversões no setor cafeeiro tornaram-se limitadas, pois não se abria, como em São Paulo, uma grande fronteira em expansão. Era viável contar com o financiamento dos grandes bancos, cuja sede estava localizada na capital do país, embora a destinação de recursos para fins industriais fosse encarada com reservas. O mercado de consumo tinha proporções razoáveis, abrangendo não só a cidade como a região tributária, servida pela rede de ferrovias. No que diz respeito à força de trabalho, ainda que houvesse problemas no tocante ao suprimento de trabalhadores especializados, o mesmo não ocorria com operários de baixa qualificação.

(Boris Fausto. *Trabalho urbano e conflito social: 1890-1920*, 2016. Adaptado.)

O excerto analisa o processo de industrialização da cidade do Rio de Janeiro, que foi caracterizado, inicialmente,

- (A) pela ampliação da fronteira agrícola e pela participação direta do capital estrangeiro.
- (B) pela interiorização das indústrias e pelas dimensões reduzidas do mercado interno.
- (C) pelo apoio estatal incondicional e pela organização dos trabalhadores em sindicatos.
- (D) pelos investimentos de grandes empresários e pela disponibilidade de mão de obra pouco especializada.
- (E) pelo abandono das áreas cafeeiras e pela forte demanda externa de produtos industrializados.

QUESTÃO 31

Em 1950, com o apoio dos Estados Unidos, a Indonésia tornou-se finalmente independente. Em 1955, os indonésios sediarão a primeira conferência de ex-colônias que criticavam o mundo bipolar da Guerra Fria. Os países participantes tinham em comum o passado colonial e a pobreza. Além disso, sofriam forte pressão para se alinhar a um dos dois blocos — capitalista e socialista — que disputavam a hegemonia política mundial durante a Guerra Fria. Governantes de 29 nações afro-asiáticas reuniram-se para tentar traçar uma estratégia para afirmar sua independência política, superar a pobreza e desenvolver uma política internacional na qual não tivessem de aderir politicamente a uma das superpotências.

(Marcos Napolitano. *História contemporânea 2: do entreguerras à nova ordem mundial*, 2023. Adaptado.)

A reunião dos governantes das 39 nações afro-asiáticas, retratada no excerto, é conhecida como Conferência

- (A) de Dacar.
- (B) de Katmandu.
- (C) de Berlim.
- (D) do Cairo.
- (E) de Bandung.

QUESTÃO 32

“Jânio Quadros é a certeza do Brasil moralizado!”. O verso do jingle da campanha que elegeu Jânio Quadros presidente da República já antecipava o seu modelo de gestão. A onda moralizadora resultou em medidas que interferiam diretamente no dia a dia dos brasileiros. Ele proibiu a realização de corridas de cavalo durante a semana, restringindo-as a domingos e feriados. Também foram proibidos os desfiles de candidatas a miss com maiôs “cavados” em concursos de beleza e até o uso dos biquínis nas praias. O governo vetou a fabricação, o comércio e o uso de lança-perfume no carnaval e proibiu a participação de menores de 18 anos em programas de rádio e televisão.

(“Jânio Quadros quis ‘varrer’ do país brigas de galo, corridas de cavalo e biquínis”. <https://acervo.oglobo.globo.com>, 17.05.2016. Adaptado.)

O excerto demonstra que, durante o governo Jânio Quadros,

- (A) a moralização dos hábitos públicos fortaleceu a autoridade presidencial.
- (B) a contenção dos costumes populares reforçou a imagem de disciplina social.
- (C) a pauta dos costumes dividiu espaço com questões políticas e econômicas.
- (D) a vigilância das ideologias comunistas sustentou a legitimidade do governo.
- (E) a condenação de práticas corruptas consolidou a base moral do mandato.

QUESTÃO 33

A desglobalização é um termo que está sendo utilizado para identificar atitudes que estão sendo tomadas por instituições, ou enunciadas em discursos por representantes políticos de algumas nações. As ideias de protecionismo são sintomas de uma crescente desconfiança das estratégias globalizantes do mercado, contudo, vão em direção contrária ao movimento de aumento de contatos globais impressos pelos meios de comunicação digitais e a internet.

(Patricio Dugnani.

"Globalização e desglobalização: outro dilema da Pós-Modernidade".
Revista Famecos: mídia, cultura e tecnologia, v. 25, 2018. Adaptado.)

O fenômeno da desglobalização, segundo o excerto, revela uma contradição entre

- (A) as políticas de fechamento nacional e o avanço das tecnologias de alcance transnacional.
- (B) as ações protecionistas e a retração das economias locais frente à globalização.
- (C) o fortalecimento de políticas neoliberais e a redução da influência estatal na economia.
- (D) as estratégias nacionalistas e o enfraquecimento das trocas entre diferentes países.
- (E) as medidas antiglobalizantes e o declínio da circulação de informações na internet.

QUESTÃO 34

A Conferência de Paris, realizada entre julho e outubro de 1946, acentuou, no campo econômico, as diferenciações que já existiam no campo político. As nações ocidentais alinharam-se para promover um grande movimento de cooperação econômica, com o apoio dos Estados Unidos, passando a constituir uma união com maior abundância de capitais, maiores facilidades no suprimento de matérias-primas, maior quantidade de técnicos especializados e mais recursos científicos, vivendo, todos, sob um regime de liberdade democracias — em contraposição ao bloco soviético.

(<https://revistaprincipios.emnuvens.com.br>. Adaptado.)

Uma consequência da Conferência de Paris, mencionada no excerto, foi a

- (A) criação do Fundo Monetário Internacional (FMI) para garantir a estabilidade dos sistemas financeiro e econômico.
- (B) definição dos princípios do New Deal para impulsionar a retomada da economia mundial, com o propósito de gerar emprego e renda à população.
- (C) formação do Conselho de Assistência Econômica Mútua (Comecom) para estimular a área de livre-comércio entre os países-membros.
- (D) instituição do Plano Marshall para fomentar a assistência técnica e financeira, a fim de ajudar a recuperação dos países europeus no pós-guerra.
- (E) constituição do Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (GATT) para balizar as tarifas comerciais entre os países-membros, com o intuito de fortalecer suas economias.

QUESTÃO 35

Atualmente, o Espaço Schengen é composto por 29 países, com um total de 420 milhões de habitantes. São 25 membros da União Europeia, além da Islândia, Liechtenstein, Noruega e Suíça. Apenas dois membros do bloco não aderiram: a Irlanda e o Chipre. Outros países querem entrar no clube, como a Albânia, que tem crescente cooperação econômica, política e de segurança com os signatários do Schengen. As adesões mais recentes foram da Romênia e da Bulgária. A adesão aumentou os investimentos estrangeiros na Romênia, segundo o Ministério das Finanças do país. A eliminação dos controles fronteiriços simplificou a logística, reduziu os tempos de espera, os custos e aumentou a competitividade.

(www.dw.com, 15.06.2025. Adaptado.)

As transformações recentes no Espaço Schengen, mencionadas no excerto, representam, para os países que integram esse acordo, uma vantagem

- (A) econômica, pois a livre circulação de pessoas estimula o setor de comércio e serviços na geração de emprego e renda.
- (B) política, pois a união dos países europeus supera as divergências históricas entre países do Leste Europeu e da Cortina de Ferro.
- (C) bélico-militar, pois a integração à defesa europeia gera a contenção da expansão da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).
- (D) tributária, pois a unificação dos sistemas de emissão de notas fiscais dos países europeus reduz o controle nas alfândegas.
- (E) territorial, pois a associação das fronteiras nacionais estabelece uma formação supracional instituída pela Constituição Europeia.

QUESTÃO 36

No dia 06.07.2025, o líder do budismo _____, Dalai Lama, falou sobre a própria sucessão e afirmou que seus seguidores devem rejeitar qualquer nome indicado pelo governo da _____, que exerce domínio sobre a região desde 1951. Os seguidores aguardavam uma declaração sobre a continuidade da religião. Em 2024, o atual chefe espiritual disse que seria o último a ocupar o posto. Agora, ele indica que a tradição continuará viva e que ele irá reencarnar. Pela crença budista, Dalai Lama pode escolher onde e quando irá reencarnar.

(Wesley Bischoff. <https://g1.globo.com>, 07.05.2025. Adaptado.)

As lacunas do texto são preenchidas, respectivamente, por:

- (A) japonês – Coreia do Norte.
- (B) taiwanês – Indonésia.
- (C) tibetano – China.
- (D) birmanês – Mongólia.
- (E) indiano – Malásia.

QUESTÃO 37

Um estudo inédito divulgado pela *World Resources Institute* (WRI Brasil), analisou a expansão urbana no Brasil entre 1993 e 2020 e aponta que as grandes metrópoles brasileiras, com mais de um milhão de habitantes, passaram por um intenso processo de verticalização. Cidades como Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte e Curitiba lideram essa tendência. Nesses centros urbanos, mais da metade (55%) do crescimento populacional foi absorvido pela expansão vertical ou pela estabilização do espaço construído.

(César Fraga. www.extraclasse.org.br, 27.03.2025. Adaptado.)

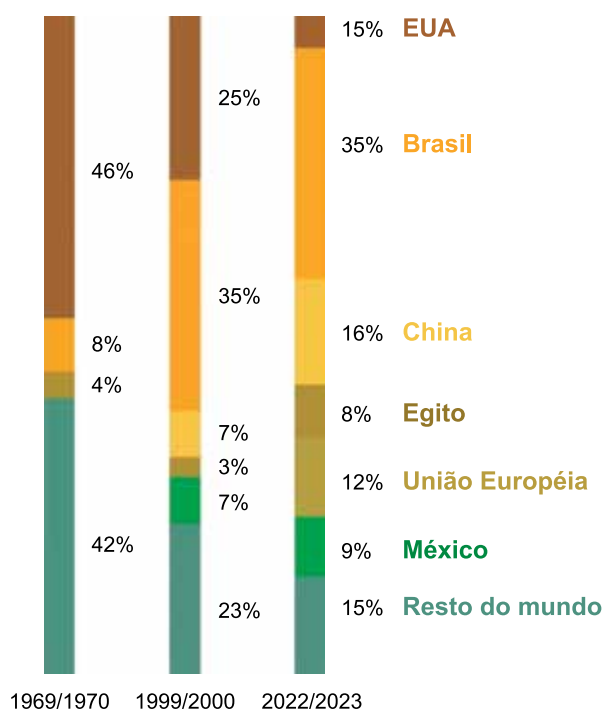
Uma causa do padrão de expansão urbana descrito no excerto e a consequência dessa expansão são, respectivamente,

- (A) a rurbanização e a expansão artificial das manchas urbanas.
- (B) o espraiamento urbano e a criação de cidades satélites como espaços dormitórios.
- (C) a conurbação e a formação de ilhas de calor por todo o perímetro urbano.
- (D) a gentrificação e a demanda pela limpeza e higienização dos espaços públicos de lazer.
- (E) a especulação imobiliária e a contribuição com a manutenção do déficit habitacional.

QUESTÃO 38

Analise o mapa e os gráficos sobre a produção de determinado gênero agrícola em escala mundial.

Safra 2022 – 2023



(<http://globo rural.globo.com.br>, 24.08.2024. Adaptado.)

Os dados apresentados no mapa e nos gráficos correspondem à produção de

- (A) milho.
- (B) laranja.
- (C) café.
- (D) soja.
- (E) trigo.

QUESTÃO 39

Localizada em Marataízes, no sul do Espírito Santo, a Praia das Falésias é um destino que encanta visitantes com suas paisagens deslumbrantes. As falésias foram formadas em um longo período geológico, sendo esculpidas ao longo de milhares de anos pela ação do vento e do mar, e continuam a se transformar ao longo do tempo.



(<https://esbrasil.com.br>, 23.03.2025. Adaptado.)

Considerando a classificação atual do relevo brasileiro, proposta por Jurandyr Ross, a unidade geomorfológica em que as falésias se inserem e o tipo de rocha predominante nessa unidade são, respectivamente,

- (A) Planície da Lagoa dos Patos e Mirim e rochas cristalinas.
- (B) Planícies e Tabuleiros Litorâneos e rochas sedimentares.
- (C) Planaltos e Chapadas Litorâneas e rochas sedimentares.
- (D) Planícies e Tabuleiros Litorâneos e rochas metamórficas.
- (E) Planaltos e Chapadas Litorâneas e rochas metamórficas.

QUESTÃO 40

O Mount Rinjani possui 3726 metros de altura e é considerado o segundo vulcão mais alto da Indonésia, que está situada na zona do Círculo de Fogo. A montanha e seus satélites formam o Parque Nacional Monte Rinjani, e dentro de sua enorme caldeira vulcânica de 50 km² encontra-se o lago da cratera Segara Anak. Segundo informações do site oficial do local, a erupção histórica mais antiga registrada foi em 1847. Em contraponto, o Rinjani entrou em erupção mais três vezes em 23 de maio de 2010, com atividade continuando até 24 de maio daquele mesmo ano.

(Ana Beatriz Dias. www.cnnbrasil.com.br, 23.06.25. Adaptado.)

Localização do vulcão Rinjani



(www.g1.globo.com, 24.06.2025. Adaptado.)

Considerando o excerto e a análise do mapa, as condições geológicas que resultaram na formação do vulcão Rinjani decorrem do

- (A) movimento convergente de placas tectônicas, em zona de soerguimento, com vulcanismo do tipo rifte.
- (B) movimento transformante de placas tectônicas, em zona de subducção, com vulcanismo do tipo explosivo.
- (C) movimento divergente de placas tectônicas, em zona de obducção, com vulcanismo do tipo rifte.
- (D) movimento convergente de placas tectônicas, em zona de subducção, com vulcanismo do tipo explosivo.
- (E) movimento transformante de placas tectônicas, em zona de orogênese, com vulcanismo do tipo rifte.

QUESTÃO 41

Analise a imagem que retrata um processo que ocorre no solo em determinada circunstância.



(www.agroadvance.com.br, 20.12.2024. Adaptado.)

A imagem apresenta o processo de

- (A) voçorocamento.
- (B) laterização.
- (C) lixiviação.
- (D) gessagem.
- (E) arenização.

QUESTÃO 42

A busca por sua valorizada madeira foi a maior fonte de destruição no passado, mas ecoa no presente. Ainda hoje são comuns derrubadas criminosas flagradas por agentes ambientais e policiais. “A exploração só caiu porque sobrou muito pouco da espécie, mas ainda tem muita exploração irregular”, afirma o biólogo João de Deus Medeiros. Essa formação vegetal ocorre em regiões mais altas e frias com solos ricos, muita chuva e temperaturas médias entre 16 °C e 23 °C. A mudança climática está modificando esses quesitos.

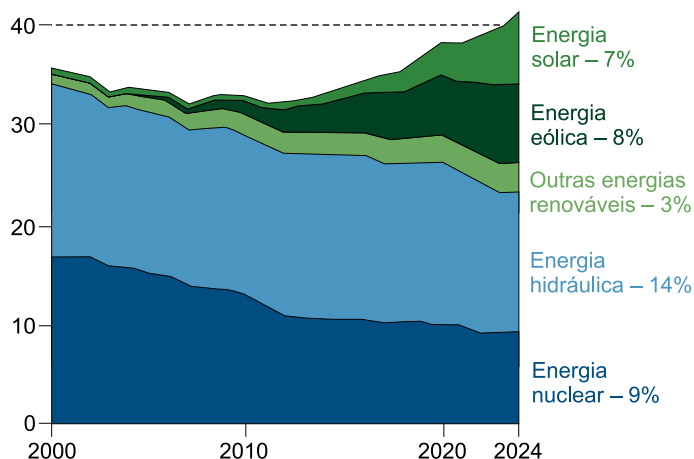
(Aldem Bourscheit. <https://oeco.org.br>, 02.01.2025. Adaptado.)

A formação vegetal descrita no excerto integra o domínio morfoclimático

- (A) das Terras baixas florestadas equatoriais.
- (B) das Áreas mamelonares tropicais-atlânticas florestadas.
- (C) das Depressões intermontanas e interplanálticas semiáridas.
- (D) das Coxilhas subtropicais com pradarias mistas.
- (E) dos Planaltos subtropicais com araucárias.

QUESTÃO 43

Analise o gráfico sobre a participação na geração global de eletricidade, em porcentagem, no período de 2000 a 2024.



(Euan Grahnan et al. *Análise global de eletricidade de 2025*, 08.04.2025. Adaptado.)

A partir da análise do gráfico, afirma-se que a geração de energia de

- (A) fontes renováveis atingiu 41% da eletricidade global em 2024.
- (B) fontes de baixo carbono superou 40% da eletricidade global em 2024.
- (C) fontes não renováveis apresentou estagnação no período de 2000 a 2024.
- (D) fonte hidráulica sofreu redução em detrimento das energias eólica e nuclear no período de 2000 a 2024.
- (E) fontes não renováveis foi irrelevante na composição da eletricidade global no período de 2000 a 2024.

QUESTÃO 44

Um serviço de atendimento ao cliente (SAC) recebeu, na primeira metade de certo dia, 84 ligações para tratar de cobrança e 111 ligações para fornecer suporte técnico. Na segunda metade desse mesmo dia, esse SAC recebeu mais 157 ligações para tratar desses dois assuntos. Se nesse dia a razão entre o número de ligações para tratar de cobrança e o número de ligações para fornecer suporte técnico foi igual

a $\frac{4}{7}$, o número total de ligações recebidas nesse dia para tratar de cobrança foi

- (A) 121.
- (B) 128.
- (C) 135.
- (D) 144.
- (E) 154.

QUESTÃO 45

Uma mercearia vende ovos brancos a R\$ 1,30 a unidade e ovos vermelhos a R\$ 1,90 a unidade. Carlos comprou uma dúzia desses ovos, entre brancos e vermelhos, pagando um total de R\$ 18,00. Nessa compra, a diferença entre os números de ovos brancos e ovos vermelhos comprados foi

- (A) 2.
- (B) 4.
- (C) 6.
- (D) 8.
- (E) 10.

QUESTÃO 46

No próximo ano, todas as turmas de ensino médio de uma escola ficarão em um mesmo piso do prédio principal, em 8 salas distintas, todas com as mesmas dimensões, sendo que 4 salas têm janelas voltadas para o pátio e 4 salas têm janelas voltadas para as quadras esportivas. Serão formadas 4 turmas de 1º ano (A, B, C e D), 2 turmas de 2º ano (A e B) e 2 turmas de 3º ano (A e B).

O número de maneiras distintas de distribuir essas turmas nas salas, de modo que as turmas de 1º ano fiquem ou todas nas salas com janelas voltadas para as quadras esportivas ou todas nas salas com janelas voltadas para o pátio é

- (A) 48.
- (B) 256.
- (C) 864.
- (D) 1152.
- (E) 1680.

QUESTÃO 47

Considere as progressões aritméticas:

$$a = (2000, 2045, 2090, \dots)$$

$$b = (2500, 2530, 2560, \dots)$$

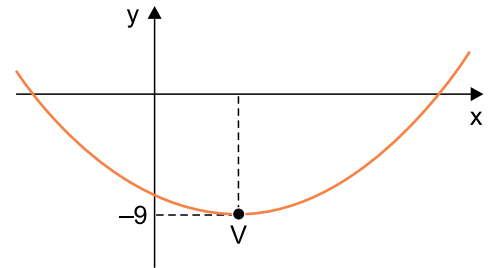
Para essas sequências, $b_1 > a_1$, $b_2 > a_2$, $b_3 > a_3$ e assim sucessivamente, até certo índice i , tal que $b_i > a_i$ e $a_{i+1} > b_{i+1}$.

Para esse índice i , o valor da diferença $b_i - a_i$ é igual a

- (A) 5.
- (B) 10.
- (C) 15.
- (D) 20.
- (E) 25.

QUESTÃO 48

Dada a constante real p , considere a função quadrática $f(x) = x^2 + px - 5$ e a representação de seu gráfico.



fora de escala

Sendo V o vértice da parábola descrita por f , o valor de p é

- (A) 4.
- (B) 3.
- (C) 2.
- (D) -3.
- (E) -4.

QUESTÃO 49

Em uma urna estão depositadas 6 fichas, cada ficha com um número distinto. Os números dessas fichas são 10, 15, 20, 30, 40 e 50. Duas fichas serão retiradas da urna, uma de cada vez e sem reposição.

Nessas condições, a probabilidade de a soma dos dois números retirados ser maior do que 50 é

- (A) $\frac{1}{3}$
- (B) $\frac{2}{3}$
- (C) $\frac{2}{5}$
- (D) $\frac{3}{10}$
- (E) $\frac{8}{15}$

QUESTÃO 50

Uma empresa funciona em uma casa de dois andares, cada andar com 20 funcionários. No andar térreo, alguns funcionários têm 30 anos e os demais têm 35 anos, sendo a moda das idades dos funcionários desse andar igual a 30 anos. No primeiro andar, alguns funcionários têm 35 anos e os demais têm 40 anos, sendo a moda das idades dos funcionários desse andar igual a 40 anos. Considerando os 40 funcionários dessa empresa, a moda das idades é igual a 35 anos.

Sabendo que o número de funcionários de 35 anos nesses dois pavimentos é o mesmo, o número de funcionários com 35 anos nessa empresa é, no mínimo, igual a

- (A) 14.
- (B) 16.
- (C) 18.
- (D) 20.
- (E) 21.

TEXTO 1

A inteligência artificial (IA) centrada no humano é um conceito que emerge para enfatizar que a IA é criada para auxiliar e amplificar as ações humanas e não, do contrário, para limitar e prejudicar o humano. Entretanto, é importante entender de que humano estamos falando, já que o humano que utiliza o IoT (*internet of things* ou internet das coisas) é um tipo específico de humano, que possui acesso a tecnologias através de recursos culturais e socioeconômicos. Este é um exemplo para que entendamos que a universalidade do humano é falha, sendo justamente ela um dos grandes problemas de vieses na IA que resultam em impactos negativos para muitos.

(Elen Nas. "Inteligência Artificial responsável e a regulamentação: notas sobre a questão da IA centrada no humano". <https://jornal.usp.br>, 12.07.2024. Adaptado.)

TEXTO 2

A edição de agosto de 2025 de uma famosa revista americana vem ganhando as manchetes. O que atraiu muita atenção foram anúncios de uma determinada marca de roupas californiana. À primeira vista, nada parece incomum: uma mulher caucasiana de cabelos loiros ondulados, bochechas coradas e dentes alinhados, com um sorriso largo, exibe um vestido longo listrado com uma bolsa de alça combinando.

No entanto, em letras miúdas na página, é revelado que a modelo foi criada com inteligência artificial (IA), ou seja, trata-se, na verdade, de uma persona digital. A campanha foi desenvolvida por uma agência de marketing londrina com foco em IA. A revelação de que eram modelos de IA nas páginas gerou um debate sobre o que a criação de personas por IA poderia significar para modelos da vida real que buscam maior representação e diversidade, e para consumidores — principalmente os mais jovens — que muitas vezes enfrentam expectativas irreais de beleza.

Valentina Gonzalez e Andreea Petrescu, cofundadoras da empresa que desenvolveu a campanha, acreditam que a indignação é infundada. Petrescu explicou que "as pessoas acham que essas imagens foram criadas por IA, o que não é verdade. Temos uma equipe e ainda contratamos modelos". Para criar a campanha, foi contratada uma modelo real que, ao longo de uma semana, foi fotografada no estúdio usando roupas da marca anunciada. Isso determinou como as roupas ficariam em uma modelo de IA, disse Gonzalez. "Precisávamos ver quais poses valorizariam mais o produto e como ele ficaria em uma mulher real. Não podemos gerar uma imagem se não tivermos uma ideia bem fundamentada de quais posições valorizarão mais".

("Modelos feitas por IA causam polêmicas e levantam debates sociais". www.cnnbrasil.com.br, 03.08.2025. Adaptado.)

TEXTO 3



(Jean Galvão. <https://umbrasil.com>, 04.12.2017. Adaptado.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

A CRIAÇÃO DE PERSONAS POR IA BENEFICIA A HUMANIDADE?

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

